

# CONCURSO PÚBLICO



# MDA

## Ministério do Desenvolvimento Agrário



**DATA: 08/02/2009 - DOMINGO - MANHÃ**

**CARGO: S07 - Engenheiro Florestal**

### A T E N Ç Ã O

O **Caderno de Questões** contém 60 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 3 horas e 30 minutos, incluído neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
  - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
  - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
  - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site [www.concursos.uff.br](http://www.concursos.uff.br), no dia 10/02/2009, conforme estabelecido no Cronograma Previsto.

Realização:



**BOA PROVA**

CADERNO DE QUESTÕES

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

### CRÔNICAS DE CIDADES MORTAS, DE MONTEIRO LOBATO, E UTOPIAS AGRÁRIAS ABORDAM CRISES NA ZONA RURAL

1 *Cidades Mortas*, de Monteiro Lobato, e *Utopias Agrárias*, de vários autores, têm uma conexão possível: aquele ponto impreciso em que o fim de um sonho se confunde com o início do seguinte. Nas crônicas publicadas há 90 anos e agora reeditadas, Monteiro Lobato (1882-1948) retrata a decadência da cultura do café no Vale do Paraíba, em São Paulo.

2 O tom é de sátira social. Um personagem, poeta, obtém o cargo de inspetor agrícola após declarar ter cultivado apenas "batatas gramaticais". Outro, ao negar um empréstimo, alega querer preservar a amizade, já que tem menos amigos do que patacas.

3 Essa comicidade, ainda eficaz, apesar da dicção lusa, pré-modernista, é temperada pela melancolia, que aparece em histórias como a do proprietário que, com a vã esperança depositada no café, vai vendendo nesgas da fazenda, "pedaços da sua própria carne".

4 A intenção de Lobato transparece já no nome de um de seus vilarejos fictícios: Oblivion, que, em inglês, quer dizer esquecimento.

5 "Desviou-se dela a civilização", resume o autor. Oblivion seria o avesso de Utopia. Enquanto a vila de Lobato remete para o estertor de uma época, a ilha igualmente fictícia de Thomas More (1477-1535) sugere o limiar de uma era.

6 O neologismo do humanista inglês é o ponto de partida de *Utopias Agrárias*, uma reunião de artigos apresentados num seminário da Universidade Federal de Minas Gerais, em 2006. No texto de abertura, o cientista político Marcelo Jasmin dissocia a utopia de ideais quiméricos. Nota que a palavra carrega, em português, um sentido de "fantasia", enquanto a definição em francês contempla a plausibilidade da imaginação. "O horizonte de expectativas do que é plausível se move com os sujeitos da história, e o que ontem parecia desatino hoje pode ser o próprio senso comum." O resgate semântico da utopia é recorrente em vários autores. Para o doutor em filosofia Carlos Antônio Leite Brandão, a utopia empreende uma suspensão da racionalidade em vigor que dá lugar a uma outra ordem de valores, "ainda não vigentes, mas em formação".

7 Aplicado ao universo agrário, esse conceito revalorizado de utopia qualifica reformas que visam o acesso à terra. Segundo o sociólogo Leonardo Avritzer, a ampliação da propriedade da terra é nada menos do que pré-condição para a extensão da cidadania urbana.

8 Há entre os autores predominância de perspectivas de esquerda - o que não exclui críticas ao marxismo, por ter rebaixado o status da utopia - e não por acaso o volume termina com um depoimento de Manoel da Conceição Santos, líder do Movimento de Libertação dos Sem Terra, uma dissidência radical do MST. "Na minha utopia agrária de hoje, a terra não deve ter dono, nem pequeno nem grande."

9 O alvo do comentário utópico-socialista de Mané, como ele prefere ser chamado, são seus antigos companheiros de luta que hoje querem ser capitalistas. "Tem companheiro assentado da reforma agrária que já quer ir para outro Estado, porque o gado não cabe mais na terra dele."

10 A menção a um projeto comunista suscita o debate sobre os limites da democracia como regime capaz de promover e de beneficiar-se de uma reforma agrária. Esse é o tema de Newton Bignotto (UFMG), autor de *Origens do Republicanismo Moderno*.

11 Citando Alexis de Tocqueville, para quem o ideal democrático é a perfeita coincidência entre igualdade e liberdade, ele afirma que a luta pela terra é condição necessária, embora não suficiente, para a implementação de uma democracia efetiva no Brasil. É uma advertência à direita.

12 Mas ele também adverte a esquerda: "A busca pela igualdade a todo preço pode conter os germes da destruição das sociedades democráticas". São limites para a reforma agrária, mas, entre um extremo e outro, há espaço de sobra para que Utopia não repita Oblivion.

(Oscar Pilgallo)

1. No início do texto, o autor afirma que *Cidades Mortas*, de Monteiro Lobato, e *Utopias Agrárias*, de vários autores, têm uma conexão possível: "aquele ponto impreciso em que o fim de um sonho se confunde com o início do seguinte". Pela leitura integral do texto, pode-se depreender que a "conexão possível" referida se expressa numa perspectiva de sentido:

- A) contrastivo;
- B) analógico;
- C) depreciativo;
- D) irônico;
- E) metafórico.

2. O período "Outro, ao negar um empréstimo, alega querer preservar a amizade, já que tem menos amigos do que patacas" (2º parágrafo) foi reescrito abaixo de cinco formas distintas. A redação em que há flagrante alteração de sentido é:

- A) Outro, quando nega um empréstimo, alega querer que seja preservada a amizade, já que tem menos amigos do que patacas.
- B) Outro, conquanto negue um empréstimo, alega que quer preservar a amizade, pois tem menos amigos do que patacas.
- C) Outro, ao negar um empréstimo, alega querer que a amizade se preserve, dado que tem menos amigos do que patacas.
- D) Outro, quando nega um empréstimo, alega querer preservar a amizade, porque tem menos amigos do que patacas.
- E) Outro, no instante em que nega um empréstimo, alega que quer preservar a amizade, visto que tem menos amigos do que patacas.

3. A obra *Cidades Mortas*, de Monteiro Lobato, aparece, no texto, com as características abaixo, EXCETO:

- A) retrato do declínio da cultura do café em São Paulo;
- B) estilo pré-modernista;
- C) crítica social;
- D) humor eficaz;
- E) condenação ao capitalismo.

4. Lendo-se com atenção o texto, pode-se perceber que os pares de vocábulos e expressões abaixo estão em oposição de sentido, com EXCEÇÃO do par:

- A) estertor e limiar (5º parágrafo);
- B) Oblivion e Utopia (5º parágrafo);
- C) desatino e senso comum (6º parágrafo);
- D) comunismo e democracia (10º parágrafo);
- E) direita e esquerda (11º e 12º parágrafos).

5. No trecho “esse conceito revalorizado de utopia qualifica reformas que visam o acesso à terra” (7º parágrafo), o acento da crase foi corretamente empregado. Das frases abaixo, a única CORRETA quanto ao emprego do acento da crase é a seguinte:

- A) Líderes de movimentos populares vêm se opondo à reformas que priorizam o capital.
- B) O pensador propunha uma reforma agrária à partir do elemento humano.
- C) Não havia no debate sobre as reformas qualquer referência à que tinha sido aprovada pelo governo.
- D) Não se pode misturar criatividade à morosidade, sob pena de nada sair do lugar.
- E) Foram muitas as discussões, mas não se chegou à decisão nenhuma.

6. “O neologismo do humanista inglês é o ponto de partida de *Utopias Agrárias*” (6º parágrafo), isto é, \_\_\_\_\_ é o ponto de partida de *Utopias Agrárias*. Completa-se corretamente a lacuna acima, mantendo-se o sentido do texto, com o que está expresso em:

- A) a discussão sobre a reforma agrária proposta pelos ingleses;
- B) o conflito de terras, com vítimas, na Inglaterra;
- C) o estudo de novas formas de organização agrária proposto por Thomas More;
- D) o senso humanitário dos pensadores ingleses;
- E) a palavra nova criada por Thomas More.

7. Pelo trecho “o cientista político Marcelo Jasmin (...) nota que a palavra carrega, em português, um sentido de 'fantasia', enquanto a definição em francês contempla a plausibilidade da imaginação” (6º parágrafo), pode-se depreender que, para o referido cientista político, o conceito de “utopia” está relacionado a algo que:

- A) se cerca de áurea imaculada;
- B) foge aos padrões convencionados;
- C) pode ser aceito como verossímil;
- D) se caracteriza pela fertilidade da imaginação;
- E) gera polêmicas e controvérsias irreconciliáveis.

8. O pronome relativo em destaque no trecho “Para o doutor em filosofia Carlos Antônio Leite Brandão, a utopia empreende uma suspensão da racionalidade em vigor QUE dá lugar a uma outra ordem de valores” (6º parágrafo) substitui, no contexto, o termo:

- A) Carlos Antônio Leite Brandão;
- B) utopia;
- C) suspensão;
- D) racionalidade;
- E) vigor.

9. Da leitura do 7º parágrafo “Aplicado ao universo agrário, esse conceito revalorizado de utopia qualifica reformas que visam o acesso à terra. Segundo o sociólogo Leonardo Avritzer, a ampliação da propriedade da terra é nada menos do que pré-condição para a extensão da cidadania urbana”, pode-se depreender que:

- A) quanto mais proprietários de terra houver, mais vasto será o conceito de cidadania;
- B) somente quando se aceitar o novo conceito de utopia será possível uma reforma agrária justa;
- C) o conceito de cidadania urbana está em relação de dependência com o conceito de cidadania rural;
- D) a revalorização do conceito de utopia é condição “sine qua non” para um efetivo projeto de reforma agrária;
- E) sem a ampliação da propriedade da terra não poderão ser criadas as condições necessárias e satisfatórias para o país se desenvolver.

10. A leitura dos três últimos parágrafos permite que se chegue às conclusões abaixo, EXCETO:

- A) só um regime comunista será capaz de promover e de beneficiar-se de uma reforma agrária;
- B) não há democracia sem a perfeita coincidência entre igualdade e liberdade;
- C) a direita fica advertida de que sem a igualdade do direito de propriedade da terra não se conseguirá implementar uma democracia efetiva no Brasil;
- D) a esquerda fica advertida de que sacrificar a liberdade em razão da igualdade a qualquer preço poderá ser o germe da destruição das sociedades democráticas;
- E) os limites para uma reforma agrária em bases democráticas estão na busca da igualdade e no respeito à liberdade.

11. As vírgulas empregadas no trecho “e não por acaso o volume termina com um depoimento de Manoel da Conceição Santos, líder do Movimento de Libertação dos Sem Terra, uma dissidência radical do MST” (8º parágrafo) se justificam pela mesma norma de pontuação que justifica a(s) vírgula(s) em:

- A) “Nas crônicas publicadas há 90 anos e agora reeditadas, Monteiro Lobato (1882-1948) retrata a decadência da cultura do café no Vale do Paraíba, em São Paulo” (1º parágrafo);
- B) “Outro, ao negar um empréstimo, alega querer preservar a amizade, já que tem menos amigos do que patacas” (2º parágrafo);
- C) “Enquanto a vila de Lobato remete para o estertor de uma época, a ilha igualmente fictícia de Thomas More (1477- 1535) sugere o limiar de uma era” (5º parágrafo);
- D) “Esse é o tema de Newton Bignotto (UFMG), autor de ‘Origens do Republicanismo Moderno’” (10º parágrafo);
- E) “Citando Alexis de Tocqueville, para quem o ideal democrático é a perfeita coincidência entre igualdade e liberdade, ele afirma que a luta pela terra é condição necessária, embora não suficiente, para a implementação de uma democracia efetiva no Brasil” (11º parágrafo).

12. Considerando-se as muitas vozes presentes no texto, pode-se afirmar que a última frase do texto “São limites para a reforma agrária, mas, entre um extremo e outro, há espaço de sobra para que Utopia não repita Oblivion” só pode ser atribuída:

- A) ao escritor Monteiro Lobato;
- B) ao humanista inglês Thomas More;
- C) a Newton Bignotto (UFMG), autor de *Origens do Republicanismo Moderno*;
- D) a Alexis de Tocqueville;
- E) a Oscar Pilagallo, autor do texto.

13. De acordo com as normas da língua culta, das alterações feitas na redação da oração adjetiva no trecho “aquele ponto impreciso em que o fim de um sonho se confunde com o início do seguinte” (1º parágrafo), está INCORRETA quanto ao emprego do pronome relativo a seguinte:

- A) aquele ponto impreciso ao redor do qual um sonho pode ser atado a outro.
- B) aquele ponto impreciso em cuja extremidade está o fim de um sonho.
- C) aquele ponto impreciso por que passam sonhos e utopias.
- D) aquele ponto impreciso a cerca de cuja existência há muitas dúvidas.
- E) aquele ponto impreciso com o qual se medem os valores implícitos nos sonhos e nas utopias.

14. A flexão do verbo TER e um de seus derivados, o verbo OBTER, foi feita corretamente nos trechos: “*Cidades Mortas*, de Monteiro Lobato, e *Utopias Agrárias*, de vários autores, têm uma conexão possível” (1º parágrafo) e “Um personagem, poeta, obtém o cargo de inspetor agrícola após declarar ter cultivado apenas ‘batatas gramaticais’” (2º parágrafo). Dos itens abaixo, todos com pares de frases com o verbo TER e derivados, o que apresenta as duas frases CORRETAS quanto à flexão dos verbos, de acordo com as normas da língua culta, é:

- A) Os debatedores não se ativeram aos detalhes do tema. / Só se obtém as reformas necessárias com ações políticas determinadas.
- B) Se os agricultores não obterem financiamento, a produção sofrerá uma queda. / Os agricultores de assentamentos recentes detêm tecnologia avançada de produção.
- C) Sr. Lobatato, contém-te nos comentários irônicos. / O personagem tivera contato com as “batatas gramaticais”, antes de ser inspetor agrícola.
- D) Caso os assentados retessem a produção, seria necessária outra providência. / É bom que os trabalhadores entretenham-se com algum lazer.
- E) Ter-se-ia um caso de total comicidade se as batatas gramaticais criassem raízes. / Não detenheis aqueles que são contrários às vossas idéias.

15. Observando-se o sufixo da palavra em destaque no trecho “Essa COMICIDADE, ainda eficaz, apesar da dicção lusa, pré-modernista, é temperada pela melancolia” (3º parágrafo), pode-se afirmar que, entre as opções abaixo, aquela em que as três palavras foram formadas por sufixos de mesmo valor significativo e gramatical do sufixo da palavra destacada acima é:

- A) civismo, amplitude e sorveteria;
- B) acidez, contumácia e esquecimento;
- C) vadiagem, passeata e brancura;
- D) grandeza, eficácia e doçura;
- E) folhagem, arvoredo e falácia.

16. No período “Enquanto a vila de Lobato remete para o estertor de uma época, a ilha igualmente fictícia de Thomas More (1477-1535) sugere o limiar de uma era” (5º parágrafo), a relação de sentido entre as duas orações é de:

- A) causa;
- B) consequência;
- C) proporcionalidade;
- D) condição;
- E) limite.

17. A locução em caixa alta no trecho “Essa comicidade, ainda eficaz, APESAR Da dicção lusa, pré-modernista” (3º parágrafo) pode ser substituída, sem prejuízo do sentido, por todas os termos abaixo relacionados, EXCETO por:

- A) não obstante;
- B) porquanto;
- C) posto;
- D) malgrado;
- E) a despeito de.

18. No trecho “esse conceito revalorizado de utopia qualifica reformas que visam o acesso à terra” (5º parágrafo), o verbo VISAR foi empregado em regência transitiva direta, em contexto no qual também admite regência com a preposição A. Nos itens abaixo, em que aparecem frases com verbos de dupla regência, aquele em que uma das frases está INCORRETA quanto à regência, pois, na língua culta, só se admite uma das formas, é:

- A) O secretário presidiu à reunião. / O secretário presidiu a reunião.
- B) Após reencontrar o filho, o pai abraçou-o com ternura. / Gostaria de lhe abraçar pelo aniversário e pelo novo emprego.
- C) Nada o satisfazia. / Nada lhe satisfazia.
- D) Os assentados ajudavam, em mutirão, aos novos moradores. / Os assentados ajudavam, em mutirão, os novos moradores.
- E) Os soldados assistiam aos desabrigados. / Os soldados assistiam os desabrigados.

19. Na oração “Há entre os autores predominância de perspectivas de esquerda” (8º parágrafo), o verbo HAVER está corretamente empregado em sua sintaxe pessoal. Nas frases abaixo, os verbos também estão corretamente empregados em suas respectivas sintaxes, EXCETO:

- A) É bem verdade que existem autores que se preocupam com o homem.
- B) É razoável que possam haver autores que se preocupem com o homem.
- C) Deveria haver autores que se preocupem com o homem.
- D) Pode haver autores que se preocupam com o homem.
- E) Hão de existir autores que se preocupem com o homem.

20. Pode-se afirmar que a palavra COMO, no trecho “A menção a um projeto comunista suscita o debate sobre os limites da democracia COMO regime capaz de promover e de beneficiar-se de uma reforma agrária” (10º parágrafo), pode ser substituída, sem alteração de sentido, por:

- A) enquanto;
- B) conforme;
- C) do modo que;
- D) tal qual;
- E) dado que.



## NOÇÕES DE DIREITO CONSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVO

21. Compete exclusivamente à União:

- A) fomentar a produção agropecuária e organizar o abastecimento alimentar;
- B) legislar sobre educação, cultura, ensino e desporto;
- C) organizar e manter a polícia civil, a polícia militar e o corpo de bombeiros militar do Distrito Federal, bem como prestar assistência financeira para o Distrito Federal para a execução de serviços públicos, por meio de fundo próprio;
- D) legislar sobre assuntos de interesse local;
- E) instituir regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e microrregiões, constituídas por agrupamentos de municípios limítrofes, para integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum.

22. Se, nos atos que pratica, o administrador público busca notoriedade para si próprio, divulgando como suas realizações da Administração Pública, resulta ferido, sobretudo, o princípio da:

- A) legalidade;
- B) impessoalidade;
- C) moralidade;
- D) publicidade;
- E) eficiência.

23. A anulação de ato administrativo deve ser reconhecida e proclamada:

- A) unicamente pela Administração Pública, operando (a anulação) *ex tunc*;
- B) unicamente pela Administração Pública, operando (a anulação) *ex nunc*;
- C) unicamente pelo Judiciário, operando (a anulação) *ex tunc*;
- D) pela Administração Pública ou pelo Judiciário, operando (a anulação) *ex nunc*;
- E) pela Administração Pública ou pelo Judiciário, operando (a anulação) *ex tunc*.

24. A interdição de atividade, o fechamento de estabelecimento e a demolição de construção são exemplos de atos em que se manifesta o poder:

- A) de polícia da Administração;
- B) da polícia da Administração;
- C) subsidiário da Administração;
- D) disciplinar da Administração;
- E) discricionário da Administração.

25. O fato de o administrador público poder praticar atos administrativos sem prévia autorização do Poder Judiciário evidencia o atributo da:

- A) autoridade;
- B) legalidade;
- C) presunção de legitimidade;
- D) autoexecutoriedade;
- E) imperatividade.

26. Segundo a Constituição da República, os servidores públicos civis federais poderão aposentar-se:

- A) subsidiariamente, caso cumprido tempo mínimo de dez anos de efetivo exercício no serviço público e no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria, desde que tenham sessenta anos de idade e trinta e cinco de contribuição, se homem, e cinquenta e cinco anos de idade e vinte e cinco anos de contribuição, se mulher, ou sessenta e cinco anos de idade, se homem, e sessenta anos de idade, se mulher, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição;
- B) subsidiariamente, caso cumprido tempo mínimo de quinze anos de efetivo exercício no serviço público e dez anos no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria, desde que tenham sessenta e cinco anos de idade e trinta e cinco de contribuição, se homem, e cinquenta e cinco anos de idade e vinte e cinco de contribuição, se mulher, ou sessenta anos de idade, se homem, e cinquenta e cinco anos de idade, se mulher, com proventos integrais;
- C) voluntariamente, caso cumprido tempo mínimo de quinze anos de efetivo exercício no serviço público e dez anos no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria, desde que tenham sessenta e cinco anos de idade e trinta e cinco de contribuição, se homem, e sessenta anos de idade e trinta e cinco de contribuição, se mulher, ou sessenta anos de idade, se homem, e cinquenta e cinco anos de idade, se mulher, com proventos integrais;
- D) voluntariamente, caso cumprido tempo mínimo de dez anos de efetivo exercício no serviço público e cinco anos no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria, desde que tenham sessenta anos de idade e trinta e cinco de contribuição, se homem, e cinquenta e cinco anos de idade e trinta de contribuição, se mulher, ou sessenta e cinco anos de idade, se homem, e sessenta anos de idade, se mulher, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição;
- E) voluntariamente, caso cumprido tempo mínimo de cinco anos de efetivo exercício no serviço público e no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria, desde que tenham sessenta e cinco anos de idade e trinta e cinco de contribuição, se homem, e cinquenta e cinco anos de idade e vinte e cinco de contribuição, se mulher, ou sessenta anos de idade, se homem, e cinquenta e cinco, se mulher, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição.

27. Os servidores públicos civis nomeados para cargo de provimento efetivo em virtude de concurso público:

- A) adquirem estabilidade, após três anos de efetivo exercício, não podendo mais ser exonerados, embora sujeitos a demissão imposta em decorrência de processo administrativo disciplinar;
- B) não adquirem estabilidade, podendo, entretanto, ser exonerados ou demitidos, após três anos de efetivo exercício;
- C) adquirem estabilidade, após dois anos de efetivo exercício, não podendo mais ser demitidos, embora sujeitos a exoneração imposta em decorrência de processo administrativo disciplinar;
- D) não adquirem estabilidade, embora só possam ser exonerados em decorrência de processo administrativo disciplinar;
- E) adquirem estabilidade, após três anos de efetivo exercício, não podendo mais ser exonerados nem demitidos.

28. Podem ser sujeitos ativos de atos de improbidade administrativa:

- A) instituições públicas e terceiros assim considerados por sentença judicial;
- B) apenas agentes públicos;
- C) agentes e instituições públicas;
- D) instituições públicas;
- E) agentes públicos e terceiros, na forma da lei.

29. O contraditório e a ampla defesa não de estar sempre presentes:

- A) apenas no processo administrativo;
- B) apenas no processo judicial;
- C) tanto no processo judicial quanto no administrativo;
- D) não necessariamente nos processos judicial e administrativo;
- E) parcialmente, no processo judicial; facultativamente, no administrativo.

30. Quanto ao número de horas da jornada normal de trabalho, a Constituição da República:

- A) não fixa o seu número máximo, nem o seu mínimo;
- B) fixa o seu número máximo, mas não o seu mínimo;
- C) fixa tanto o seu número máximo como o seu mínimo;
- D) não fixa o seu número máximo, mas, sim, o seu mínimo;
- E) fixa, parcialmente, o seu número máximo, e, subsidiariamente, o seu mínimo.

34. Se Tiago é mais velho que Ana, então Diva é mais velha que Marcos. Se Diva é mais velha que Marcos, então João é mais velho que Tiago. Ora, Tiago é mais velho que Ana, logo:

- A) Diva é mais velha que Marcos e João é mais velho que Ana;
- B) Tiago é mais velho que Marcos e Ana é mais velha que João;
- C) João é mais velho que Ana e Ana é mais velha que Tiago;
- D) Diva é mais velha que Marcos e Ana é mais velha que Tiago;
- E) Tiago é mais velho que João ou Ana é mais velha que Tiago.

35. Dentre as proposições apresentadas abaixo, a que pode ser considerada como uma NEGAÇÃO de “**Se fico exposto ao sol, então minha pele fica vermelha**”, é:

- A) Se fico exposto ao sol, então minha pele não fica vermelha.
- B) Fico exposto ao sol e minha pele não fica vermelha.
- C) Se minha pele fica vermelha, então fico exposto ao sol.
- D) Se não fico exposto ao sol, então minha pele não fica vermelha.
- E) Se não fico exposto ao sol, então minha pele fica vermelha.

## RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO

31. Dentre os argumentos apresentados abaixo, o que pode ser considerado DEDUTIVO, é:

- A)  $x$  é ímpar, logo é primo;
- B) 16 é múltiplo de 4; 36 é múltiplo de 4; 56 é múltiplo de 4, logo 1116 é múltiplo de 4 pois termina em 6;
- C) encontrei 1000 aves brancas, logo, a ave que está dentro dessa caixa deve ser branca;
- D) todo  $X$  é  $Y$  e todo  $Y$  é  $Z$ , logo, todo  $X$  é  $Z$ ;
- E) 133 não é quadrado perfeito.

32. A quantidade de formas distintas de um aluno responder a uma prova de múltipla-escolha, de 20 questões com 5 opções cada uma, sendo apenas uma resposta certa, e que geram ao aluno uma nota ZERO, é:

- A)  $5^{20}$
- B)  $4^{20}$
- C) 1
- D) 20
- E)  $20^4$

33. As palavras apresentadas a seguir estão em sequência, obedecendo a uma determinada regra lógica: MEL, BELO, ANITA, METEORO, ..... Dentre as opções apresentadas, a que poderia completar a sequência, é:

- A) MÁQUINA;
- B) BELEZA;
- C) ANTECEDENTE;
- D) LIVREIRO;
- E) PADARIA.

## NOÇÕES DE INFORMÁTICA

36. Os programas POST e BIOS encontram-se situados em um determinado tipo de memória dos microcomputadores. Essa memória é conhecida como:

- A) RAM;
- B) Virtual;
- C) Cache;
- D) ROM;
- E) DRAM.

37. No Windows XP (Home Edition), ao clicarmos em “Tarefas de Rede”, localizado em “Meus Locais de Rede”, podemos configurar uma rede sem fio doméstica ou uma rede sem fio para uma pequena empresa, por meio de um assistente. Nesse caso, para utilizarmos uma criptografia mais segura utilizamos um recurso oferecido pelo Windows conhecido como:

- A) WEP;
- B) RSA;
- C) WPA;
- D) TCP/IP;
- E) NETBIOS.

38. No Word 2000, são opções de alinhamento vertical de texto na célula de uma tabela:

- A) à esquerda, centralizado e à direita;
- B) superior, centralizado e inferior;
- C) à esquerda, justificado e à direita;
- D) especial, justificado e centralizado;
- E) animado, especial e centralizado.

39. Em relação ao EXCEL, existe um símbolo que é utilizado para definir uma célula como referência absoluta. Esse símbolo é conhecido como:

- A) \$
- B) @
- C) #
- D) %
- E) &

40. No tocante à Internet, o programa de comunicação instantânea que prioriza a conversa por voz, destacando-se por oferecer voz sobre IP (Voip) e permitindo que através do computador o usuário possa fazer ligações, por meio de um serviço pago, para telefones fixos ou celulares, em qualquer parte do mundo, é conhecido como:

- A) MSN Messenger;
- B) ICQ;
- C) ORKUT;
- D) Mozilla Thunderbird;
- E) Skype.

## CONHECIMENTO ESPECÍFICO

41. Na camada mais superficial do solo se desenvolvem as raízes das plantas, aproveitando-se de sua maior porosidade, devido à matéria orgânica aí presente, e da sua riqueza em elementos nutritivos. Este é o horizonte A, também chamado solo agrícola, e tem espessura entre:

- A) 20 e 30cm;
- B) 5 e 10 cm;
- C) 30 e 50 cm;
- D) 50 e 60 cm;
- E) 60 e 70 cm.

42. A água retida no solo tão firmemente que não pode mover-se de acordo com a força da gravidade nem com as forças capilares é denominada água:

- A) gravitacional;
- B) capilar;
- C) higroscópica;
- D) disponível;
- E) de saturação.

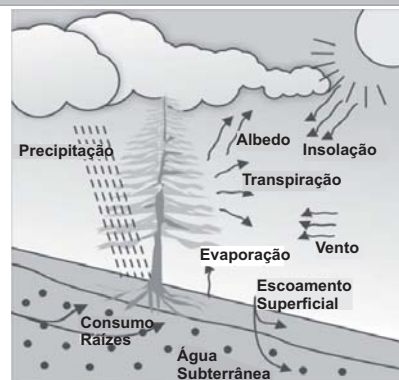
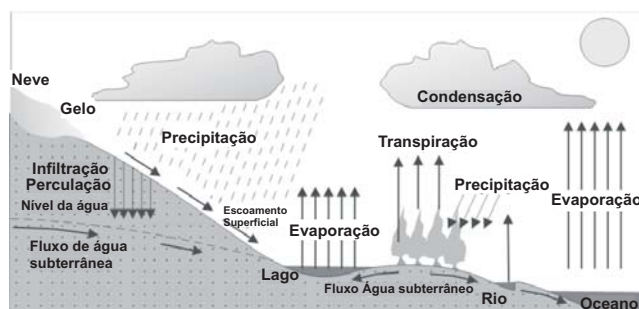
43. Em fotointerpretação, o deslocamento da imagem fotográfica, quer pela inclinação do avião, quer por acidentes do terreno, é denominada:

- A) diafilmes;
- B) reambulações;
- C) aerotriangulações;
- D) restituições;
- E) distorções fotográficas.

44. A execução dos levantamentos da capacidade de uso da terra, normalmente, é feita diretamente no campo, podendo, em certos casos, ser feita no escritório, por interpretação das fotografias aéreas e por compilação de levantamentos vários já existentes na área em cogitação. De acordo com a escala e o detalhamento dos levantamentos para classificação da capacidade de uso da terra agrícola, podem-se distinguir seis classes de levantamento. Estes são levantamentos de base, visando primordialmente a planejamentos para o desenvolvimento integrado. Nesses levantamentos, os limites entre as unidades levantadas são locados no mapa, mediante observação feita sobre o terreno a intervalos, relativamente grandes, fazendo-se o desenho por interpolação para completar as delimitações, e utilizando escala entre 1:50.000 e 1:250.000. Esta classe é conhecida como levantamentos:

- A) exploratórios;
- B) esquemáticos;
- C) generalizados;
- D) de reconhecimento;
- E) detalhados.

45. Os processos hidrológicos na bacia hidrográfica possuem duas direções predominantes de fluxo na bacia: vertical e o longitudinal. O vertical é representado pelos processos de precipitação, evapotranspiração, umidade e fluxo no solo; enquanto que o longitudinal, pelo escoamento na direção dos gradientes da superfície (escoamento superficial e rios) e do subsolo (escoamento subterrâneo), conforme observado nas figuras abaixo. O balanço de volumes na bacia depende inicialmente dos processos verticais. Nas figuras pode-se observar que, da radiação solar que atinge a superfície da terra, parte é refletida e parte é absorvida. A proporção entre a energia refletida e a total é o albedo, que depende do tipo de superfície, podendo variar sazonalmente ao longo do ano e dentro do dia. Por exemplo, o albedo de uma superfície líquida é da ordem de 5-7%; para pasto e uso agrícola, está entre 15 e 20%, enquanto que de uma superfície como uma floresta tropical é cerca de:



Fonte: Tucci e Mendes, 2006.

- A) 25%;
- B) 12%;
- C) 30%;
- D) 10%;
- E) 18%.

46. O mecanismo de comando-controle para garantir a conservação e preservação do meio ambiente é conhecido como:

- A) outorga;
- B) licenciamento;
- C) legislação;
- D) planejamento;
- E) cobrança.

47. A Gestão Ambiental é o processo de articulação das ações dos diferentes agentes sociais que interagem em um dado espaço com vistas a garantir a adequação dos meios de exploração dos recursos ambientais - naturais, econômicos e socioculturais - às especificidades do meio ambiente, com base em princípios e diretrizes previamente acordados ou definidos. Isto torna a Gestão Ambiental uma atividade política voltada à formulação de princípios e diretrizes, à estruturação de sistemas gerenciais e à tomada de decisões que têm por objetivo final promover, de forma coordenada, o inventário, uso, controle, proteção e conservação do ambiente, visando a atingir o objetivo estratégico do desenvolvimento sustentável. Fazem parte da Gestão Ambiental: a Política Ambiental, o Planejamento Ambiental, o Gerenciamento Ambiental, o Modelo de Gerenciamento Ambiental e o Sistema de Gerenciamento Ambiental. Com relação ao Planejamento Ambiental, ele é definido como:

- A) conjunto consistente de princípios doutrinários que conformam as aspirações sociais e/ou governamentais no que concerne à regulamentação ou modificação no uso, controle, proteção e conservação do ambiente;
- B) conjunto de ações destinado a regular na prática operacional o uso, controle, proteção e conservação do ambiente, e a avaliar a conformidade da situação corrente com os princípios doutrinários estabelecidos pela Política Ambiental; estas ações de caráter prático e operativo devem ter origem e coordenação na esfera governamental, devendo, porém prever e dar espaço à participação dos usuários do ambiente e do público em geral; as ações de caráter governamental são refletidas e orientadas por leis, decretos, normas e regulamentos vigentes; como resultado dessas ações ficará estabelecido o modelo deste instrumento;
- C) referencial teórico que orienta os procedimentos, os papéis e as participações dos diversos agentes sociais envolvidos neste instrumento; um método que vem sendo amplamente utilizado adota a bacia hidrográfica como unidade geográfica de planejamento e intervenção ao contrário de serem adotadas unidades de caráter político-administrativo como o Estado, Município, etc.;
- D) conjunto de organismos, agências e instalações governamentais e privadas, estabelecido com o objetivo de executar a Política Ambiental através do Método de Gerenciamento Ambiental adotado e tendo este como instrumento;
- E) estudo prospectivo que visa à adequação do uso, controle e proteção do ambiente às aspirações sociais e/ou governamentais expressas formal ou informalmente em uma Política Ambiental, através da coordenação, compatibilização, articulação e implementação de projetos de intervenções estruturais e não-estruturais; de forma mais resumida, visa à promoção da harmonização da oferta e do uso dos recursos ambientais no espaço e no tempo.

48. Existe uma vazão de um rio que é aquela que deve ficar a jusante dos empreendimentos hidráulicos, de modo a satisfazer a todos os usos previstos pela Política Nacional de Recursos Hídricos, ou seja, a vazão remanescente deve satisfazer as seguintes demandas: sanitária, ecológica (vazão ecológica), abastecimento humano e industrial, dessedentação de animais, geração de energia elétrica, irrigação, navegação, lazer, dentre outras, e é conhecida como vazão:

- A) residual;
- B) de abastecimento;
- C) de continuidade;
- D) limítrofe;
- E) final.

49. O volume anual introduzido na parte do sistema de abastecimento de água que é objeto do cálculo do balanço hídrico é denominada água:

- A) fornecida ao tratamento;
- B) captada;
- C) bruta, importada ou exportada;
- D) entrada no sistema;
- E) tratada, importada ou exportada.

50. O EIA tem como princípio a avaliação dos impactos dentro da sua área de influência, mas geralmente tem sido desenvolvido com profundidade limitada quanto aos aspectos integradores de cada tipo de projeto. Por exemplo: (a) a aprovação de um projeto de drenagem ou de um efluente não envolve a avaliação de todos os impactos existentes a montante e a jusante daquele local, mas os elementos que individualizam o projeto; (b) o EIA de uma hidrelétrica geralmente não considera os efeitos sinérgicos de toda a bacia quanto aos empreendimentos atuais e futuros previstos. A limitação da avaliação individual dos projetos e os efeitos potencializados dos impactos ambientais intersetoriais têm levado à necessidade de avaliar o impacto ambiental dentro de uma visão integradora tanto no espaço como intersetorial, visando, principalmente:

- A) à projeção do negócio e à sua sustentabilidade;
- B) ao lucro e à sobrevivência do negócio;
- C) à prevenção e à mitigação dos impactos;
- D) ao melhor relacionamento entre as partes envolvidas;
- E) à aprovação do projeto nos organismos competentes.

51. Na propagação vegetativa, a planta resultante reproduz toda a composição genética da progenitora, o que é de grande importância nos programas de melhoramento. A técnica que permite formar povoamentos com características genéticas superiores num curto espaço de tempo, em larga escala, e está sendo difundida rapidamente entre as empresas florestais que trabalham especialmente com eucalipto, é conhecida como:

- A) micropropagação;
- B) enxertia;
- C) microestaquia;
- D) estaquia;
- E) cultura de tecidos.



52. O ponto de inserção dos galhos nos fustes provocam marcas definitivas denominadas nós. Estes nós, se são vivos, tornam-se ornamentais; porém, se são mortos, destacam-se facilmente da madeira, desvalorizando ou tornando inaproveitável parte do produto. O objetivo desta técnica é a produção de madeira isenta de nós secos ou pelo menos mais firmes, além de contribuir para a prevenção de incêndios e facilitar o acesso para combate às formigas, realização de inventários e desbastes. Esta técnica é conhecida como:

- A) desrama;
- B) desbaste;
- C) resinagem;
- D) repicagem;
- E) raspagem.

53. A posição sociológica das árvores e seu vigor são características marcantes da competição entre elas, e auxilia na decisão de quais deverão ser desbastadas e quais serão favorecidas. Estas árvores são de dimensões médias, suas copas marcam o nível geral do dossel e recebem pouca luz lateral. Estas árvores são denominadas:

- A) intermediárias;
- B) dominantes;
- C) codominantes;
- D) dominadas;
- E) suprimidas.

54. Diversas alturas podem ser utilizadas, de acordo com a finalidade. A altura correspondente à distância vertical entre o terreno e a base da copa é conhecida como altura:

- A) total;
- B) de fuste;
- C) da copa;
- D) comercial;
- E) dominante.

55. A Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ministério do Desenvolvimento Agrário, nos Princípios da Política Nacional de Ater (Assistência Técnica e Extensão Rural), tem como um dos princípios o de adotar uma abordagem multidisciplinar e interdisciplinar, estimulando a adoção de novos enfoques metodológicos participativos e de um paradigma tecnológico baseado, especificamente, nos princípios da:

- A) biodiversidade;
- B) revolução verde;
- C) agricultura orgânica;
- D) agricultura conservacionista;
- E) agroecologia.

56. No Decreto nº 4.892, de 25 de novembro de 2003, no capítulo IV, "dos Beneficiários", no Art. 5º está estabelecido: poderão ser beneficiados com financiamentos amparados em recursos do Fundo de Terras e da Reforma Agrária trabalhadores rurais não-proprietários, preferencialmente assalariados, parceiros, posseiros e arrendatários que comprovem experiência na atividade rural de, no mínimo:

- A) cinco anos;
- B) um ano e meio;
- C) três anos;
- D) quatro anos;
- E) seis anos.

57. No decreto nº 6.672, de 2 de dezembro de 2008, que trata do Subprograma de Combate à Pobreza Rural, instituído no âmbito do Programa Nacional de Reforma Agrária, e dá outras providências, no Capítulo II, "dos Recursos", no Art. 2º, os valores despendidos na execução das ações do Subprograma de Combate à Pobreza Rural são:

- A) reembolsáveis, visando à formação de fundo financeiro disponível;
- B) considerados não reembolsáveis;
- C) primordialmente aplicáveis em mercado financeiro, a fim de manter o valor da moeda;
- D) retornáveis e direcionados ao tesouro nacional;
- E) recursos disponíveis para aplicação em outras ações do governo.

58. Sobre crédito fundiário no PNCF, nas linhas de financiamento para Consolidação da Agricultura Familiar, o limite máximo de financiamento da linha Consolidação da Agricultura Familiar, por família, é de:

- A) 40 mil reais;
- B) 30 mil reais;
- C) 20 mil reais;
- D) 15 mil reais;
- E) 10 mil reais.

59. Nas Diretrizes para o Desenvolvimento Rural Sustentável do MDA, a noção de rural adotada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável (CONDRAF) é mais abrangente do que os dados estatísticos divulgados pelo IBGE, os quais contêm distorções que podem levar a interpretações equivocadas sobre o papel e o protagonismo exercido pelo mundo rural. Nesse sentido, incorpora-se a concepção de rural utilizada em outros países que exclui dessa condição as regiões metropolitanas e zonas de elevada densidade demográfica, fazendo com que a participação da população rural no conjunto da população nacional esteja mais próxima da realidade. No caso brasileiro, isso significa reconhecer que a população rural atual se situe em cerca de:

- A) 10% da população total do país;
- B) 15% da população total do país;
- C) 30% da população total do país;
- D) 20% da população total do país;
- E) 40% da população total do país.

60. As empresas comerciais e as cooperativas geram empregos e renda e arrecadam tributos, melhorando a vida das comunidades nas quais atuam. No entanto, apesar de características em comum, elas têm muitas diferenças. As cooperativas são organizações sem fins lucrativos, buscam prestar serviços e solucionar problemas de seus associados. A cooperativa é, portanto, em definição mais correta, uma:

- A) sociedade anônima de indivíduos;
- B) empresa mercantil de indivíduos;
- C) fundação gerida por indivíduos;
- D) sociedade de indivíduos;
- E) empresa da sociedade civil limitada.